



EMATER-MG

Série Tecnológica Cafeicultura

Controle Alternativo da Broca do Cafeeiro



SÉRIE TECNOLÓGICA CAFEICULTURA

CONTROLE ALTERNATIVO DA BROCA DO CAFEIRO

A broca do cafeeiro *Hypothenemus hampei* é uma praga chave do cafeeiro *Coffea arabica* sendo encontrada em todas as regiões produtoras do país. Seus prejuízos são quantitativos, pela diminuição da produção devido a ingestão dos grãos pelos insetos e principalmente qualitativos pela depreciação do tipo do café e também da qualidade da bebida. Com a proibição do uso do agrotóxico endossulfan em meados de 2013 os cafeicultores convencionais se viram com poucas, ou nenhuma opção para o controle da broca.

O uso de armadilhas para controle da broca é uma prática conhecida no meio científico e em algumas experiências de extensão rural, apresentando bons resultados.

ARMADILHA PARA CONTROLE DA BROCA

A armadilha apresentada foi desenvolvida pelo Instituto Agronômico do Paraná, para controle da broca do cafeeiro. Constitui-se basicamente em uma garrafa pet onde são colocados um frasco com o atrativo da broca e o líquido no qual ela é capturada. Segue o passo a passo da confecção da armadilha.

Materiais necessários para construção de armadilhas para 1ha:

- 25 garrafas de refrigerante de 2 l tipo pet.
- 0,5 l de etanol
- 1,5 l de metanol (álcool metílico)
- 1 lata de tinta spray vermelha
- 13 metros de arame fino
- 20 g de pó de café.
- 25 frascos de vidro (tipo penicilina) com capacidade de 30 ml

PREPARO DA SOLUÇÃO ATRATIVA: A solução atrativa é uma mistura de metanol com etanol na proporção de 3 partes de metanol para uma parte de etanol complementado com pó de café. Para o preparo de 2 litros misturamos: 1,5 litros de metanol, 0,5l de etanol e 20 gramas de café torrado e moído.

ATENÇÃO: METANOL É UM ALCOOL EXTREMAMENTE TÓXICO E INFLAMÁVEL QUE DEVE SER MANUSEADO COM LUVAS MASCARA E EM LOCAL AREJADO.

PREPARO DA SOLUÇÃO DE CAPTURA: A solução de captura é preparada misturando-se 1 colher de sopa de detergente neutro(sem cheiro) em 2 litros de água.

CORTE DA GARRAFA: Colocar um molde de 12 cm de largura por 18 de comprimento a 13 cm da tampa da garrafa, marcar e corta. Fazer um furo no fundo da garrafa para colocação do

arame de fixação (40cm) e outros dois na lateral a 20 cm da tampa da garrafa onde será preso o frasco difusor, conforme o esquema da foto 1.

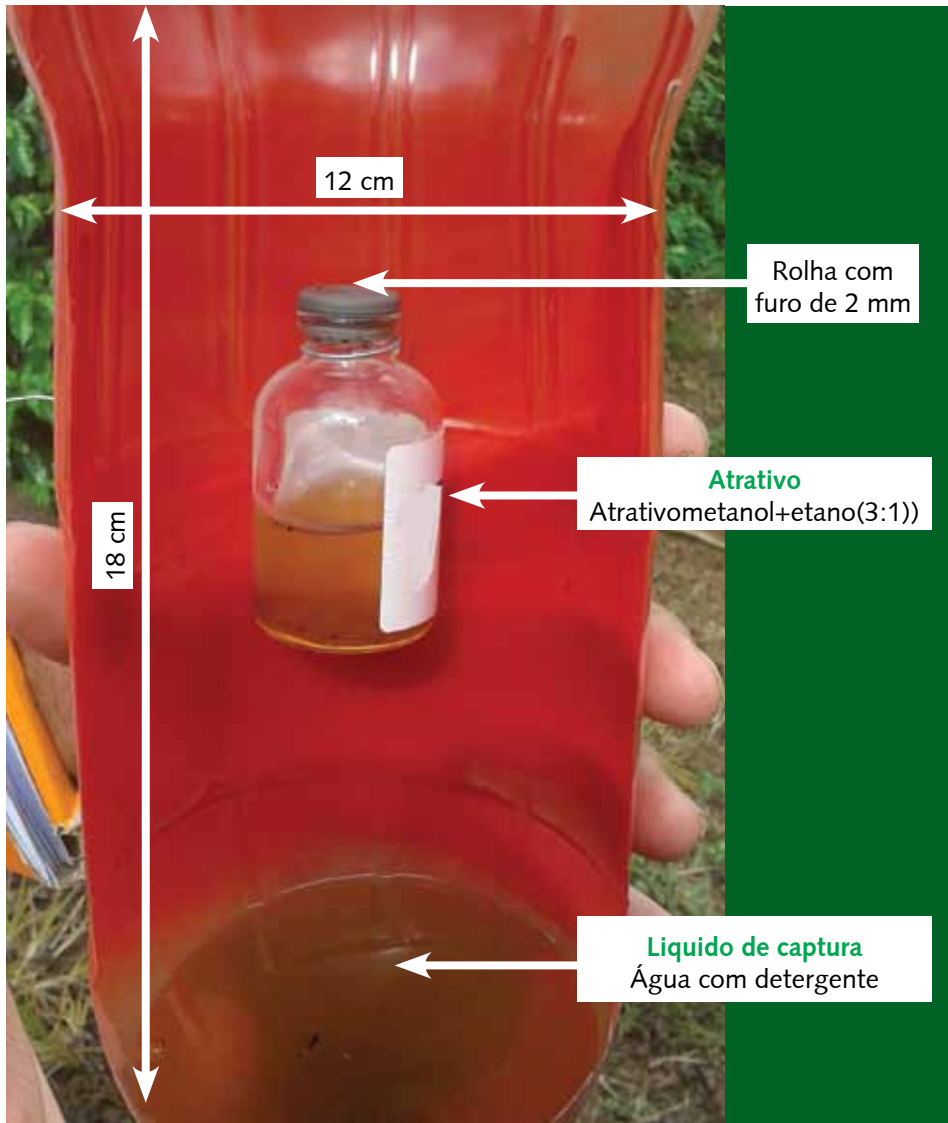


Foto 1 -Esquema geral da armadilha

PINTURA: A garrafa deverá ser pintada de vermelho com a finalidade de facilitar sua localização no campo.

PREPARO DO FRASCO COM ATRATIVO: O frasco usado para o atrativo é o mesmo utilizado para medicamentos e tem a capacidade de 30 ml. Sua rolha de borracha deve ser furada utilizando-se um furador de 2 mm.

POSIÇÃO E ÉPOCA DE FIXAÇÃO DA ARMADILHA: As armadilhas deverão ser fixadas nas plantas na altura de 1,5 m conforme apresentado na foto 2. Preferencialmente de forma que não sejam expostas ao sol da tarde. A época de fixação é imediatamente após a florada.



Foto 2 -Altura de fixação da armadilhas

QUANTIDADE DE ARMADILHAS POR HECTARE: Deverão ser fixadas 25 armadilhas por hectare. Para isto basta instalar uma armadilha a cada 20 metros. (Foto 3)

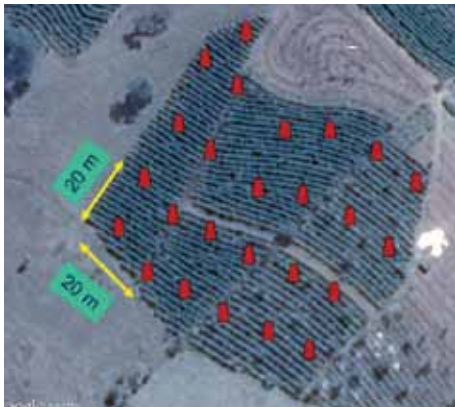


Foto 3 -Esquema de distribuição das armadilhas no campo

MANUTENÇÃO DA ARMADILHA: Após uma semana de instalação da armadilha deverá ser feita uma revisão das mesmas verificando-se o nível do liquido de captura (água com detergente). O liquido atrativo (vidro) deverá ser completado toda vez que atingir o nível da metade, para isto utilizamos uma seringa com agulha. Posteriormente a revisão poderá ser feita em períodos maiores, dependendo da condição climáticas. Nas revisões observar se está ocorrendo captura das brocas, a qual é um pequeno besouro preto que pode ser visualizado na foto 4.



Foto 4 – brocas capturadas na águas com detergente

REFERÊNCIAS

IAPAR. **Armadilha IAPAR para manejo da broca do cafeeiro**. Folder. IAPAR. Londrina.

FERNANDES, F.L. PIKANÇO, M.C; Silva, R.S. SILVA, I.W.; FERNANDES M.E.S; RIBEIRO, L.H. **Controle massal da broca-do-café com armadilhas de garrafa Pet vermelha em cafeeiro**. Pesq. agropec. bras., Brasília, v.49, n.8, p.587-594, ago. 2014

VILLACORTA, A.; A. F. POSSAGNOLO, A. F.; SILVA, R. Z.; RODRIGUES, P. S. **Um modelo de armadilha com semioquímicos para o manejo integrado da broca do café *Hypothenemus hampei* (Ferrari) no Paraná**. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE PESQUISA DOS CAFÉS DO BRASIL, 2, 2001, Vitória. Anais... Brasília: Embrapa-Café, 2001. p.2093-2098

Ricardo Tadeu Galvão Pereira

Engenheiro Agrônomo Coordenador técnico regional

UREGI Muriaé.

Fotos: Ricardo Tadeu

Série	Ciências Agrárias
-------	-------------------

Tema	Agricultura
------	-------------

Área	Culturas
------	----------



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

